

Sobre Exilados, e Outras

RUBEM BRAGA

UM amigo que estêve no Chile e na Argentina me traz algumas notícias sôbre exilados, e outras.

Paulo Alberto Monteiro de Barros, que era deputado estadual da Guanabara, é produtor e diretor de dois programas de televisão e um de rádio, em Santiago. Descobriu, assim, no exílio, uma nova profissão. Além disso, leciona português na Universidade do Chile e estuda muito para conseguir uma bolsa na Sorbonne.

Ib Teixeira, jornalista e também deputado casado, funciona na CEPAL no setor de relações pública e imprensa.

Almino Afonso, que foi ministro do Trabalho e deputado federal, é delegado no Chile na Organização Internacional do Trabalho. Passou muitas dificuldades, mas, agora, graças à franquía diplomática, dirige uma soberba Mercedes 1967.

Paulo Freire, educador, que inventou a famosa cartilha para alfabetização em massa, é contratado do governo chileno e regressou recentemente dos Estados Unidos, onde pronunciou conferências em várias universidades sôbre assuntos educacionais.

Adão Pereira Nunes, não podendo clinicar, teve entretanto licença do governo chileno para trabalhar em hospitais. Escreveu um livro de contos que pretende editar no Brasil.

O mal de toda essa gente é saudade. Há quem pense em voltar para o Brasil de qualquer maneira, mesmo arriscando cadeia.

Notícia de Buenos Aires: Jorge Luís Borges, o famoso escritor argentino altamente apreciado na Europa e sempre falado para o Prêmio Nobel, resolveu casar-se, apesar de sexagenário e cego. A noiva é uma viúva que foi o primeiro amor de Borges.

Outro homem falado para o Prêmio Nobel de Literatura, o poeta chileno Pablo Neruda, está atualmente em Paris; vai a Londres e aos Estados Unidos fazer conferências.

Irineu Garcia (Discos «Festa») associou-se à escritora e editora argentina Vitória Ocampo para lançar no Rio um disco de poesia contemporânea argentina e em Buenos Aires um disco de poesia contemporânea brasileira.

Um livro de grande sucesso crítico e também sucesso de livreria em Buenos Aires é a tradução de «Grande Sertão, Veredas», de Guimarães Rosa. E no fim deste mês será lançada lá, pela Losada, uma antologia poética de Carlos Drummond de Andrade.

E mais eu não soube, nem me foi contado.

DN-17.5.67

270